MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
ESCOLA DE ENGENHARIA

ANEXO II

Apresentação dos candidatos às vagas na Congregação da EENG

Nome: Arthur de Miranda Neto

Departamento: Departamento de Automática

Curso/Programa: Engenharia de Controle e Automação

Por que você está se candidatando à (descrever a vaga a qual está se inscrevendo) e o que o(a) qualifica para tal?

Prezados membros da comunidade acadêmica da Escola de Engenharia (EENG),

Em um mundo de transformações aceleradas, nossa Escola precisa abraçar uma **mudança transformacional** em sua abordagem estratégica para pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico - uma visão orientada a grandes desafios que inspire soluções radicais e eleve substancialmente nosso impacto. Esta mudança transformacional, inspirada nos modelos mais bem-sucedidos de ecossistemas de inovação global, busca fomentar projetos de alto potencial, unindo ambição científica, a formação de pessoas, com relevância prática para enfrentar os complexos problemas contemporâneos.

Deste modo, **cumprimentando a todos coordialemente**, é com grande entusiasmo e senso de responsabilidade que se apresento a minha candidatura ao cargo de Coordenador de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (CPIDT) da EENG.

A minha trajetória acadêmica e profissional tem sido marcada pelo compromisso com a pesquisa aplicada, a inovação e com o desenvolvimento tecnológico, o que inclui a articulação entre universidade, setor produtivo e governo, tanto em nível nacional quanto internacional.

Acredito que esta experiência me permita contribuir significativamente com o fortalecimento da pesquisa, da inovação e do desenvolvimento tecnológico em nossa Escola, especialmente em um momento de profundas transformações impulsionadas pela Quarta Revolução Industrial e pela Inteligência Artificial, nos surpreendendo a todos. É preciso discutir seus efeitos de curto, médio e longo prazo, razão pela qual acredito que a Coordenação de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico deve agir como um vetor de transformação da EENG.

Minha experiência prévia inclui a coordenação bem-sucedida de projetos multidisciplinares de grande porte há mais de 15 anos, com captação expressiva e contínua de recursos de agências de fomento nacionais e internacionais (CNPq, FINEP, FAPESP,

CAPES), além de parcerias estratégicas desde a época em que estava como mestrando (e Oficial da Ativa do Exército Brasileiro) no Departamento de Mecânica Computacional da Faculdade de Engenharia Mecânica da Unicamp. Destaque também para as participações técnico-científicas em projetos realizados com a indústria, como a realizada com a Renault na França, que resultou em patentes internacionais registradas na Europa e EUA.

Como co-fundador do Laboratório de Mobilidade Autônoma (LMA) na Unicamp, e do Laboratório de Mobilidade Terrestre (LMT) na UFLA. Participação como professor permanente e colaborador de programas de pós-graduação da Universidade, incluindo de programas para além da engenharia, tendo vivido na prática o desafio de integrar diferentes áreas do conhecimento – desde Engenharia e Computação até Direito e Gestão (Administração e Economia) –, algo essencial para a missão do CPIDT.

Destaque também para a atuação no setor privado, como fundador e líder de P&D de uma startup de mobilidade inteligente (atingindo TRL 7), e na busca por novos conhecimento com a formação (2024) em pós-graduação MBA em Digital Business (USP). As ações proporcionaram uma visão empreendedora e orientada para resultados, sem abandonar o rigor científico (requerido para aprovação de projetos nas melhores agências de fomento no país). Essa dupla perspectiva – acadêmica e de mercado – é fundamental para fomentar pesquisas que sejam, ao mesmo tempo, cientificamente relevantes e social e economicamente aplicáveis. Atualmente, ofereço uma disciplina de Inovação Tecnológica Aplicada, como uma forma de compartilhar o conhecimento com a nova geração.

Importante dizer, eu acredito que a construção é coletiva, devendo primeiramente ouvir as pessoas, as suas perspectivas e desejos, mas, em linhas gerais, como CPIDT, tenho por compromisso atuar em três frentes principais (o como deverá ser construído após ouvir os interessados e validar tais ações):

- **Fomento à Pesquisa Interdisciplinar Aplicada:** Estimular a colaboração entre os diferentes departamentos da EENG (DAT, DEG, DAM, DEA, DRH, DQM) e programas de pós-graduação, criando sinergias para captar recursos em editais. Trabalhar para a maior integração de professores e técnicos doutores em programas de pós-graduação existentes, além da promoção de um novo programa de mestrado multidisciplinar voltado para a inovação. Buscar a integração dos programas com projetos em empresas/instituições públicas e privadas, inclusive para trazer novos recursos para a EENG.
- **Ampliação de Parcerias Estratégicas:** Fortalecer os laços com empresas e órgãos governamentais para desenvolver projetos de impacto e aumentar a inserção tecnológica da Escola de Engenharia no cenário nacional e internacional. A UFLA já faz isso, precisa ser mais amplo e acessível para a EENG. Destaco a importância da comunicação com as instituições e empresas da região.
- **Preparação e Apoio quanto à Inovação e ao Empreendedorismo:** criar mecanismos para, primeiro, preparar as pessoas, e apoiar discentes, técnicos e docentes no processo de transformação do conhecimento gerado em inovação, protegendo propriedade intelectual (patentes, softwares – se de fato for uma boa estratégia – por vezes a publicação ou a proteção não devem ser feitas – precisamos ter mecanimos internos para beneficiar tais iniciativas) e incentivando a cultura de startups e parcerias com empresas (conciliar razão – conhecimento – com paixão – vontade de fazer).

A EENG possui um potencial extraordinário, com cursos de graduação inovadores e engenharias tradicionais e consolidadas, além de programas de pós-graduação de excelência. A CPITD deve ter como objetivo ser é ser um catalisador desse potencial,

conectando pessoas, ideias e recursos para que nossa Escola não apenas acompanhe, mas lidere a transformação digital e tecnológica em curso.

O meu compromisso é trabalhar de forma transparente (usar de fato meios eficientes de comunicação para isso), colaborativa (incluir você) e aberta ao diálogo (tratando também das críticas construtivas com sabedoria) com todos os segmentos: docentes, técnicos, discentes de graduação e pós-graduação.

Em conformidade com o Edital, adiciono um descritivo resumido de minha trajetória, destacando que todos os elementos podem ser encontrados no Lattes (http://lattes.cnpq.br/0924465846411495), em publicações no Diário Oficial, nos sites das agências de fomento, e também em matérias eletrônicas divulgadas e publicadas pela UFLA e mídia digital em geral, muitas já indexadas pelo Google (usar palavras-chave "Arthur de Miranda Neto" & "UFLA"). Respeitosamente, adicionalmente, compartilho um vídeo para explicar melhor meu compromisso e realizações:

PDF da apresentação: https://drive.google.com/file/d/1cAvtbmnc7m5xn7rsYzMKUmS1xmuzGg2i/view?usp=sharing
Apresentação Vídeo: https://youtu.be/1tjlKhXlCqs

Arthur de Miranda Neto, 47 anos, casado e com dois filhos adultos formados. Tem mais de 19 anos de serviço público, e pouco mais de 5 anos não concomitantes na iniciativa privada. É professor associado no Departamento de Automática da UFLA. Recebeu (2017) o prêmio *Fulbright Faculty Member Award* / Universidade da Califórnia, Berkeley, em razão de um projeto sobre *Standard Data Recording Device* (caixa-preta) *for Autonomous/Intelligent Vehicles*. É um laureado (2012) do prêmio Marechal do Ar Casimiro Montenegro Filho da Presidência da República do Brasil por sua tese de doutorado na área de Veículos Autônomos (2011). Realizou Pós-doutorado (2012) em Veículos Autônomos / Inteligentes (Renault/Heudiasyc) na França. Doutor em Tecnologia da Informação e Sistemas pela Universidade de Tecnologia de Compiègne, França, e em Engenharia Mecânica pela UNICAMP. É fundador (2014) do Laboratório de Mobilidade Terrestre (LMT) na UFLA. Entre 1997 e 2005 foi Oficial da Ativa do Exército Brasileiro. Tem mais de 65 orientações e co-orientações concluídas de pesquisadores em pós-doutoramento (4), doutorados (2), mestrados (10), iniciações científicas (25) TCC (17), e outras orientações técnicas em projetos de pesquisas (7). É autor e coautor de diversas publicações, dentre elas, capítulo de livro e artigos na área de veículos inteligentes. É inventor de duas patentes (2015 – 2017) na área de veículos inteligentes com a Renault na França (com registro na Europa e nos Estados Unidos), além de registros de software (2018) no Brasil. Nos últimos anos tem sido responsável pela coordenação de diferentes projetos de desenvolvimento científico-tecnológico no país com financiamento de empresa e órgãos de fomento, dos quais pode-se destacar: CNPq (2022–vigente): 424115/2021-2 (R$199.800,00), Bolsista DT CNPq (2021 – 2024 / Interrompida a meu pedido em Jan-2023 por questões de saúde: 307148/2020-3, FINEP (2020–2021): Ref.064620 (R$499.713,60), FAPESP-SP:18/25275-6 (R$227.776,35), CAPES: 88881.067959/2014-01 (R$324.960,00), CAPES: 88881.068069/2014-01 (R$391.800,00), dentre outros, onde desempenhou papel relevante na captação dos recursos e participação na execução/coordenação. É proponente de diferentes projetos e parcerias na UFLA, foi coordenador do acordo de parceria (2017 – 2020) número 003/2017, UFLA/INMETRO, Portaria nº 326/2017, de 21/11/2017, Gabinete da Presidência do INMETRO, sob o tema: "A segurança jurídica e tecnológica para a utilização e inserção de veículos inteligentes no Brasil". Desde o início dos anos 2000, vem atuando efetivamente na preparação e montagem de projetos e parcerias. Entre agosto de 2019 e julho de 2020, licenciado sem remuneração, desenvolveu soluções para o mercado de mobilidade inteligente na *Deep-*

Tech Startup Mobility Edge AI, do qual é fundador, oportunidade em que exerceu a função de CEO e Head of R&D, período em que a empresa atingiu o Nível de Prontidão Tecnológico (*Technology Readiness Level* – TRL) 7. A tecnologia desenvolvida já é produto homologado por diferentes frotas, marketplace de comércio eletrônico, incluindo a seguradora com o maior *market share* do Brasil no seguimento de cargas. Participou do PIPE-Empreendedor – Programa de Treinamento em Empreendedorismo de Alta Tecnologia tem o objetivo de conferir mais robustez e sustentabilidade comercial às propostas aprovadas no âmbito do Programa FAPESP Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE), quando foram realizadas mais de 120 entrevistas presenciais nos seguimentos de logística e mobilidade (Seguradoras, Embarcadores, Transportadoras, Caminhoneiros, etc). Lançado em 2016 pela FAPESP, em parceria com a *George Washington University*, o PIPE Empreendedor segue a linha do Programa I-Corps, criado pela *National Science Foundation* (NSF) dos Estados Unidos em parceria com o professor Steve Blank para acelerar os benefícios econômicos e sociais dos projetos PIPE, aumentando seu potencial de comercialização. Mais recentemente (2021-2024), concluiu a Pós-Graduação MBA em *Digital Business* na Universidade de São Paulo (USP).

Meus sinceros e mais singelos agradecimentos por seu tempo dedicado na leitura de minha candidatura. Com a infinita graça e com as bençãos de Deus, meu desejo é um futuro ainda mais inovador e próspero para a Escola de Engenharia, em continuação a brilhante história já registrada da UFLA.

Arthur de Miranda Neto

gov.br
Documento assinado digitalmente
ARTHUR DE MIRANDA NETO
Data: 08/09/2025 15:19:13-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br